

Anexo VI – Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

Editais	FAPERGS/CNPq 07/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil
Termo de Outorga	23-2551 /0000155-1
Nome do Outorgado	Francisca Ferreira Michelin
Título do Projeto	Sustentabilidade do patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS
Instituição	Universidade Federal de Pelotas
Valor Financiador	144.817,75
Área de Avaliação	Ciências Humanas e Sociais

1. Descrição do Projeto

1.1. Introdução

A pesquisa apoiada é consequência do plano de trabalho do Acordo de Cooperação Técnica no 11/2022, concluído em junho de 2023, entre a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade de Sevilha (Espanha). O tema circunscreve-se ao diverso e amplo campo de estudos do Patrimônio Industrial (TICCIH, 2003; ICOMOS; TICCIH, 2011). O objeto são as extintas fábricas familiares de alimentos da antiga zona rural de Pelotas e o estudo de possíveis usos sustentáveis para esses espaços que cumpram, também, com promover, participar ou incentivar a sustentabilidade do território no qual se encontram. Com diferentes exemplos observados na Andaluzia, constatou-se que as dificuldades do patrimônio industrial começam pelo reconhecimento da condição patrimonial tanto do lugar como da memória do trabalho, e de tudo o mais que está implicado nestas duas dimensões. E, quando esses patrimônios se localizam em áreas rurais, o abandono é mais rápido, evidente e, em uma boa parte das situações, irreversível, por diferentes razões. Como decorrência, a revitalização de um patrimônio industrial em área rural é tão difícil, que quase parece improvável. Consequentemente, o debate que se estabelece é como pode ser a sustentabilidade desses lugares e, sobretudo, como torná-los lugares de sustentabilidade em zonas de pouca visibilidade cultural. A região deste estudo é a que tem como polo a cidade de Pelotas, situada no sul do estado do Rio Grande do Sul, cuja origem é a agroindústria charqueadora praticada no último quarto do Século XVIII até o início do século XX. É, notadamente, uma região de origem industrial que se estabeleceu ao longo dos cursos de água, hoje nomeados Canal São Gonçalo e Arroio Pelotas, já que a produção do charque exigia grandes volumes de água e escoamento da produção por transporte lacustre. Em meados do Século XIX havia mais de 30 charqueadas (Gutierrez, 2001) na região. Durante esse século e a primeira metade do seguinte, se constituiu o centro urbano de Pelotas, concomitante à instalação de outras fábricas que aproveitavam os subprodutos do animal abatido, como o couro, gordura e ossos. A decadência da produção do charque deu-se por muitas razões (Pesavento, 1980) e enquanto isso acontecia, fortalecia-se a industrialização nos arredores, com fábricas de transformação de matérias-primas

agrícolas: moinhos, cervejarias, conservas, rizicultura e a manufatura do doce colonial. Conforme os distritos rurais foram se emancipando, a relação entre o fechamento de uma fábrica e o impacto sobre a cidade assumiu proporção superlativa e com outros problemas: a evasão dos jovens, a perda dos referenciais identitários e das tradições, o abandono da terra, a dúvida sobre o futuro e o esquecimento desses locais de trabalho. O panorama pós segunda revolução industrial ocorreu como resultante de um programa que impactou os modos de vida e o comportamento de diferentes sociedades (Sobrinho; Sanz, 2018) e que podemos referir como um fato social — aqui entendido sob o conceito de Durkheim (2016). A fábrica enquanto sistema de produção, que impõe os papéis de cada pessoa no substrato de sua operação, quando finda, torna-se um documento sobre a cultura do trabalho e sobre o território no qual interferiu (Sobrinho, 2017) que, no estudo em questão, é particularmente rural.

Portanto, entender o processo em curso na região aqui referida demanda atenção específica de que se está descrevendo um lugar de evidente ruralidade, assim entendida na sua complexa trama de questões (Abramovay, 1988; Medeiros, 2014; Ferrão, 2020) e que se o está particularizando porque apresenta um conjunto de características interligadas e indissociáveis. Ressalta-se que o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (2009), considera municípios rurais aqueles que, apesar de ter uma parte de sua população morando na cidade, baseiam sua economia na agropecuária. Soma-se o fato de que o critério adotado pela Secretaria do Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, entidades que formulam as políticas para a temática, considerava que municípios com até 50 mil habitantes e densidade de 80 hab/km², eram rurais. Portanto, seja pela relação número de habitantes e área, seja pela condição da base econômica, as quatro cidades emancipadas de Pelotas, e aqui estudadas, são municípios rurais. Para essas cidades, é um conflito manter-se rural tendo abdicado de ser um distrito da cidade polo. Questões referentes aos cultivos locais devem ser relacionadas, assim como os antecedentes do melhoramento das plantações e a produção industrial que datam do início do século XX (Guimarães, 2020). Outros aspectos desenham o território nos quais estão nessas cidades, bem como a produção e industrialização das culturas (Caruso, 2008; Santos, 2011; Maciel, 2011; Souza, 2018; Salaberry, 2012; Menasche, 2015; Nedel, 2016; Coelho, 2021). O que se apresenta neste projeto parte da análise de exemplares que se encontram circunscritos pela cidade e pelo entorno. Considera-se que os espaços fabris rurais concentram mais usos espontâneos do que os da cidade, (Sobrinho, 2019). Por isso os espólios dessas fábricas rogam ser tratados a partir de uma perspectiva multi-focal e multivocal, atenta ao uso e ao gerenciamento sustentável (Nascimento, 2012; Oosterbeek, 2020; Scheunemann, 2020).

O problema de pesquisa deste projeto estrutura-se a partir de três considerações: 1) o território, aqui especificado no qual se encontra o patrimônio; 2) a paisagem histórica, aqui aplicada ao surgimento e constituição do patrimônio industrial e 3) a sustentabilidade, aqui tratada como o vetor de aprofundamento das questões relacionadas à memória dos modos de vida. Na conjunção dessas, apresentam-se as seguintes premissas: 1) necessário considerar o potencial de sustentabilidade dos bens desses espaços; 2) a fábrica abandonada faz parte de uma paisagem e 3) para

que se entenda o valor social da paisagem antes é preciso determiná-la em relação ao seu território. Nesta trama de considerações, o uso cultural dos espaços de memória do trabalho fabril aponta para um museu não tradicional, vivo e comunitário (Carvalho, 2015; Scheiner, 2013; Varine, 2013).

1.2. Objetivos Propostos

O objetivo geral da pesquisa apoiada consiste em desenvolver o estudo compartilhado com a comunidade sobre a condição de possível uso das extintas fábricas rurais, algumas ainda existentes, nos distritos das cidades emancipadas de Pelotas e que hoje constituem a “Antiga Pelotas”, de acordo com o texto do relatório que gerou o reconhecimento do doce artesanal de Pelotas (urbano e colonial) como patrimônio imaterial do Brasil. O estudo segue duas proposições metodológicas: 1) gestão cultural integrada do território e 2) paisagem histórica da produção.

Objetivos específicos

1. Registrar e compreender o patrimônio industrial da zona rural da microrregião de Pelotas a partir da sua inserção em um território que se define como uma paisagem histórica, memorial e identitária, vinculada a um processo de rompimento com uma base matricial, o polo.
2. Identificar os vetores que caracterizam a paisagem histórica da produção bem como as dinâmicas territoriais nas zonas rurais.
3. Elencar os indicadores contributivos ao movimento AGENDA 2030, sobre as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, no que tange à possível valorização do patrimônio industrial.

1.3. Objetivos Alcançados

Os objetivos específicos foram contemplados nos seguintes aspectos:

- 1) Registro visual do contexto das áreas rurais de Morro Redondo e Pelotas. Está sendo feito pelos/as pesquisadores: Ubirajara Buddin Cruz, Wagner Halmenschlager e Cláudia da Silva Nogueira. Desenvolvimento do mapa de localização dos contextos: Ubirajara Buddin Cruz e Rayza Roveda Ataídes. Pesquisa documental: Jossana Peil Coelho, Francisca Ferreira Michelin e Cláudia da Silva Nogueira.
- 2) Identificação dos vetores das áreas rurais: Visitas técnicas que estabelecem os elementos comparativos: Francisca Ferreira Michelin, Jossana Peil Coelho, Amanda Mensch Eltz, Cláudia da Silva Nogueira, Giane Trovo Belmonte, Wagner Halmenschlager.

- 3) Estudo sobre as dimensões dos ODS Agenda 2030 - Perpassam todos os projetos vinculados e estão refletidos nos temas dos trabalhos apresentados em eventos e publicados. São os temas dos eventos promovidos e do CIPCS.

2. Atividades Realizadas no período

- 1. Contato com os stakeholders e revisão do levantamento inicial das fábricas inativas.** Tanto o levantamento inicial quanto o trabalho com a comunidade já vinham sendo feitos desde 2020, quando se propôs o projeto Polo Morro Redondo, vinculado à Cátedra UNESCO-Instituto Politécnico de Tomar Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território. Em 2023 o que se intensificou foi o trabalho com as doceiras e fábricas familiares de produção do doce colonial. Espera-se que com o projeto vinculado “Mestres Doceiros do Futuro”, se possa estabelecer as ações de formação aos jovens rurais.
- 2. Diagnóstico prévio das fábricas aptas (situação física e legal de provável reuso).** As duas fábricas as quais nos dedicamos a fazer o levantamento da situação física e legal de provável uso e que são de interesse da pesquisa apoiada são: A fábrica Simons, que se encontra ativa apesar de já ter uma trajetória histórica importante na região e a unidade da Cooperativa Sul Rio Grandense de Laticínios Ltda. (Cosulati). Os documentos arrolados informam que essa unidade era um frigorífico de aves que, pelas dimensões, captou boa parte da mão de obra livre da cidade e do entorno. Há um material disponível volumoso que é tanto matérias publicadas em diversos meios, como documentos pessoais e informativos guardados pelos antigos cooperados. A busca por documentação avança junto com as entrevistas.
- 3. Registro fotográfico de todas as fábricas inativas** - optamos por fazer o registro do contexto da fábrica, ou seja, o local onde ela se encontra, de modo, inclusive a caracterizar a zona rural. Um fato de destaque é que o maior número de fábricas familiares, todas de alimento, se encontra no município de Morro Redondo.
- 4. Definição das comunidades que poderão participar da pesquisa e formação dos grupos focais nas comunidades.** O grupo focal por excelência são os ex-trabalhadores das fábricas rurais. Ao contrário do que se esperava, não se encontram concentrados no contexto onde existiu a fábrica. Uma importante entrevista esclareceu a razão desse movimento. Portanto, na reunião de avaliação e revisão dos resultados e procedimentos, a configuração inicial do grupo focal será reavaliada.
- 5. Definição da fábrica ano 1** (com as comunidades e de acordo com os critérios de impacto histórico, social e ambiental). A fábrica que se destacou nos levantamentos realizados durante o ano de 2023 foi a unidade da Cooperativa Sul Rio Grandense de Laticínios Ltda. (Cosulati) que é uma das fábricas mais importantes da região, tendo constituído o que já foi um grande complexo industrial no Rio Grande do Sul. Essa unidade envolveu cooperados de 45 cidades do Estado. O espólio encontra-se

íntegro, mas o processo de falência foi complexo, atravessado por variáveis que tanto conjugam elementos frequentes na administração cooperada como apresentam desenvolvimentos próprios dos espólios, que caracterizam o campo do patrimônio industrial. Algumas entrevistas já iniciadas revelam a dimensão do prejuízo que o fechamento da unidade fabril provocou na cidade. A segunda fábrica é uma indústria de doces fundada em 1970 com a compra de outra fábrica existente. A família entrevistada apresentou relatos e material sobre os funcionamento nos anos de 1970 e 1980, importante para o entendimento de como essas unidades fabris mudaram e impactaram as pequenas cidades e o entorno.

6. Pesquisa de documentos/ coleta de documentos com a comunidade/ Entrevistas e depoimentos/ Preenchimento da ficha de inventário da fábrica/ Preenchimento da ficha de descrição do território. Estão sendo feitas entrevistas com ex-trabalhadores e com pesquisadores. As fichas foram adaptadas do Mapa Interativo e serão vinculadas ao mapa do projeto. A ficha de descrição do território será feita no segundo ano.

7.Preparação do texto para apresentação no INCUNA. O resumo foi escrito em co-autoria com o colaborador estrangeiro (Vicente Julián Sobrino Simal) e aceito para apresentação. No entanto, não foi possível participar do evento, que ocorreu de 27 a 30 de setembro (<https://incuna.es/jornadas-internacionales-de-patrimonio-industrial/jornadas-2023/>) porque o recurso da primeira parcela ingressou em 21 de setembro. Desse modo, o resumo foi publicado nos anais, mas não foi possível enviar o texto completo, haja vista que para publicá-lo teria sido necessário apresentá-lo. Desse modo, no ano de 2024 enviaremos novo resumo e inscrição, aguardando que seja possível apresentar e publicar o texto, já com resultados mais avançados.

8. Primeira avaliação do trabalho (seminário com os stakeholders: evento interno). A primeira avaliação do trabalho com os stakeholders aconteceu durante o Seminário Internacional de Patrimônio Industrial e Sustentabilidade, quando houve o reconhecimento dos detentores do saber fazer o doce colonial da Antiga Pelotas. Na ocasião, o que foi solicitado foi o apoio para o registro dos produtos das fábricas familiares e o enfrentamento às exigências da vigilância sanitária. Como são demandas que não estão contempladas no escopo da pesquisa, foram dados encaminhamentos alheios ao plano de trabalho da pesquisa.

9. Revisão de etapas e procedimentos. A revisão foi realizada ao longo dos últimos cinco meses de trabalho. Durante as reuniões da equipe e o diálogo com os demais projetos e sobretudo, depois do Seminário Internacional, realizado pelo grupo com outros colaboradores, alguns assuntos foram se impondo e demandando ampliação do campo de observação e de estudo. Assim, aspectos referentes ao turismo rural, a mudança de hábitos para incorporar novas formas de oferecer serviços e os próprios serviços ofertados foram incluindo elementos em uma paisagem resistente, que agora cede muito rapidamente a discursos de sustentabilidade que não correspondem às possibilidades da região. Por esse motivo, iniciaram estudos comparativos com observação de fatos que estão acontecendo em outras regiões do Estado (inicialmente, por semelhanças e contraste: Serra Gaúcha.

10. Elaboração da página e sistematização dos registros, documentos e fontes.

A elaboração da página começou já no início do projeto, no qual o seu conteúdo foi planejado e elaborado. Com esse material já encaminhado foi contratado o profissional de webdesigner. Esse profissional esteve sempre em contato para que a página atendesse as demandas do projeto e fosse um canal de divulgação da pesquisa, dos seus resultados e produções, além das principais fontes, como as entrevistas realizadas. Cabe salientar que a página foi um item importante para a formação de novas parcerias institucionais.

11. Lançamento da página. O lançamento da página já foi feito e divulgado por meio das redes sociais do Grupo de Pesquisa Fábrica de Memórias. Essa decisão se deu devido a necessidade imediata de começar a divulgação do Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade (CIPCS), evento esse, que está sendo organizado pelo grupo da pesquisa. Nesse mesmo evento será feito o Lançamento Oficial da Página com diversos resultados já disponíveis.

12. Apresentação dos resultados nas Jornadas INCUNA . Como já explicado no item anterior deste campo (7), os resultados serão apresentados nas Jornadas INCUNA de 2024. ..

13. Diagnóstico do Território/ Georreferenciamento - Está sendo feito junto com o mapa do patrimônio industrial da microrregião de Pelotas. As referências iniciais dos estudos de Bach (2009, 2010, 2017)

14. Organização de texto para publicação em inglês com os primeiros resultados. O resumo com o conteúdo do texto foi submetido ao *International Seminar Apheleia* (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/>) que nesta décima edição apresentou o tema: *Museums, Landscapes and Governance*, de óbvio interesse para a pesquisa apoiada. O título do trabalho a ser apresentado pela coordenadora é *Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in southern of Brazil*, em co-autoria com dois membros da equipe. O texto completo será publicado na coleção *Arkeos, Perspectivas em Diálogo* (v. 55/ 2024, impresso e e-book. Edição em inglês). ..

15. Elaboração da Missão de trabalho do pesquisador estrangeiro. A missão de trabalho será realizada em junho deste ano. A principal atividade prevista são as saídas de campo para sondar e documentar os vestígios do Patrimônio Industrial. É uma atividade resultante de um projeto desenvolvido pelo pesquisador estrangeiro que virá nessa missão, intitulado *Recalada no Caminho: expedición para a creación da primeira senda do patrimonio industrial ao longo do Camiño de Santiago* (mais informações <https://recaladas.org/>). O principal objetivo é experimentar outros modos de reconhecimento dos espaços remanescentes do Patrimônio Industrial; mais perceptivos e sensoriais, como estratégia para a proposição de novas abordagens e reconhecimento de aspectos menos evidentes dos locais visitados. A atividade contará com os novos parceiros em Caxias do Sul e Gramado.

3. Resultados Alcançados no período

- 1) **Criação do grupo Fábrica de Memórias**, projeto unificado cadastrado no Sistema de Gestão Integrada da UFPel sob código 6209. Grupo de integração e suporte à pesquisa apoiada. Reúne estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos com projetos nos temas da pesquisa apoiada. Finalidade: manter ativa a atualização dos referenciais teóricos deste tema, discutir e revisar os conteúdos referentes à metodologia da pesquisa apoiada e das pesquisas vinculadas; estabelecer possibilidades de debates com convidados, sejam estudantes ou pesquisadores avançados; compartilhar notícias sobre eventos e publicações nos temas de interesse da pesquisa apoiada; organizar conteúdos em comum para publicações em co-autoria sobre temas convergentes às pesquisas e à pesquisa apoiada; realizar eventos de divulgação e compartilhamento de conteúdos; contribuir para a motivação dos alunos de graduação desenvolverem-se na pesquisa, bem como reforçar estratégias de apoio mútuo durante o desenvolvimento dos seus trabalhos.
- 2) **Aumento das parcerias**: com as visitas técnicas que começaram a ser feitas em novembro de 2023 foi possível ampliar o número de parcerias e interlocutores que estão participando da pesquisa como colaboradores. São parte das parcerias listadas no item 4 deste formulário.
- 3) **Apresentação da pesquisa apoiada como núcleo da proposta da Cátedra UNESCO-UFPel Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território** - As cátedras se constituem como instâncias de um programa específico nas áreas de especialização da UNESCO e que no Brasil, na sua maioria, situam-se nas universidades, surgidas a partir de grupos de pesquisa que congregam ensino e extensão e já atuam em redes de colaboração com outras instituições.
- 4) **Convergência dos projetos orientados para os temas**: 1) sustentabilidade; 2) patrimônio industrial, 3) paisagem histórica; 4) microrregião de Pelotas/RS, tal como está registrado no item 3.2 deste formulário.
- 5) **Produção científica e acadêmica convergente** entre os membros da equipe da pesquisa apoiada, como é possível verificar no item 3.1 deste formulário.
- 6) **Implantação da página** com convergência dos projetos e resultados e ampla divulgação das ações, como descrita no item 2 deste formulário.
- 7) **Participação em editais com propostas decorrentes da pesquisa apoiada**: No ano de 2023 foram apresentadas propostas nos editais de AOE Fapergs, para apoio ao Seminário Internacional de Patrimônio Industrial e Sustentabilidade e ao Edital CNPQ Arc para apoio ao Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade. Ambos foram contemplados com recurso.
- 8) **Proposição de trabalhos diretamente com a comunidade como o projeto**

Mestres Doceiros do Futuro, projeto unificado cadastrado no Sistema de Gestão Integrada da UFPel sob código 7383, que busca estabelecer um sistema de formação em modo de extensão (não formal) mantido pelos mestres doceiros, assim designados pelas próprias famílias, com jovens da cidade como alunos, na faixa etária de 14 e 18 anos, que se voluntariam para aprender tanto a produção tradicional de doces quanto sobre conteúdos relacionados, essenciais para a manutenção da tradição local. O sistema seguirá um formato de cursos que ocorrerão em diferentes lugares da cidade, inclusive nos próprios locais de produção no qual trabalham os mestres doceiros.

3.1. Produção técnico-científica (publicação em eventos, artigos científicos e patentes)

Artigos científicos

BELMONTE, Giane T.; MICHELON, F. F. . 'Eu até me proponho a ensinar, porque a gente não vai viver para sempre, né?': O THV de Morro Redondo/RS. **AREA DOMENIU**, v. 16, p. 77-98, 2023.

BELMONTE, G. T. ; HALMENSCHLAGER, W. ; MICHELON, F. F. . Narrativas orais entre a mexedura e o borbulhar do doce no tacho: histórias ocultas, um relato de experiência. *Revista Memória em Rede*, v. 15, p. 197-219, 2023.
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memoria/article/view/23895/14861>

MICHELON, F. F.. El Anuario de un Brasil azucarero: fuente para el estudio del patrimonio industrial del azúcar en Brasil. *Butlletí d'Arqueologia Industrial i de Museus de Ciència i Tècnica*, v. 1, p. 60-65, 2023. https://www.amctaic.org/?page_id=37&language=cat

MICHELON, FRANCISCA FERREIRA; COELHO, JOSSANA PEIL . Patrimônios esquecidos: o caso do Porto de Pelotas - RS, Brasil. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 16, p. 8562-8579, 2023.
<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1215>

MICHELON, F. F.. Mulheres trabalhadoras: construir e aprender a tradição do doce colonial (Serra dos Tapes/RS). *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, p. 8219-8241, 2023.
<https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/1734/1448>

Trabalhos apresentados em eventos e publicados

MICHELON, F. F.; SOBRINO, V. J. S. . Preservação del patrimonio industrial en paisajes rurales a través de museos: un estudio de posibilidades en el sur de Brasil. In: XXV Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial, 2023, Gijón. XXV Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial [LOS ABSTRACTS] 2. Gijón: INCUNA, 2023. v. 2. p. 132-133.

HALMENSCHLAGER, W. ; BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . AS FESTAS COMO ATRATIVO TURÍSTICO PARA O MUNICÍPIO DE MORRO REDONDO/RS. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do... / Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 123-134.
<http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/10100>

NOGUEIRA, C. ; MICHELON, F. F. . DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PAISAGENS INDUSTRIAIS: O PAPEL DO RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS CULTURAIS VIVAS. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 211-222. <http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/10100>

BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . TESOURO HUMANO VIVO DA TRADIÇÃO DOCEIRA DA ANTIGA PELOTAS - MORRO REDONDO/RS: IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 353-363. <http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/10100>

SANTOS, J. M. ; MICHELON, F. F. . O SALVAGUARDAR DE SABORES: O ANTIGO É MODERNO, AS POSSIBILIDADES PARA OS SEQUILHOS SEM GLÚTEN DE TORRES/RS. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 364-374. <http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/10100>

BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . Eu até me disponho a ensinar, porque a gente não vai viver para sempre, né???: O THV de Morro Redondo/RS. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Ciências da Sustentabilidade em Língua Portuguesa ...POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS... Livro de Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação: Instituto Terra e Memória, série AREA DOMENIU, vol. 16., 2023. v. 16. p. 76-98.

MICHELON, F. F.. Patrimônios Sustentáveis em Cidades Rurais de Territórios com Baixa Densidade Demográfica¹. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Livro de Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação: Instituto Terra e Memória, 2023. v. 16. p. 146-165.

HALMENSCHLAGER, W. ; MICHELON, F. F. . Turismo rural gastronômico: Patrimônio alimentar e sustentabilidade. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação Portugal: Instituto Terra e Memória, 2023. v. 16. p. 348-364.

NOGUEIRA, C. ; COELHO, J. P. ; MICHELON, F. F. . AS INDÚSTRIAS FAMILIARES NAS CIDADES DE TRADIÇÃO DOCEIRA: A FORMAÇÃO DA PAISAGEM DE PRODUÇÃO DO DOCE COLONIAL NA SERRA DOS TAPES (BR). In: Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial, 2023, Caxias do Sul. Anais do Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial, 2023. v. 1. p. 1-12.
https://www.even3.com.br/anais/arte_patrimonio_industrial_2022/589620-AS-INDUSTRIAS-FAMILIARES-NAS-CIDADES-DE-TRADICAO-DOCEIRA--A-FORMACAO-DA-PAISAGEM-DE-PRODUCAO-DO-DOCE-COLONIAL-NA-

Livro organizado

SOBRINO, V. J. S. (Org.) ; MICHELON, F. F. (Org.) ; LARIVE, E. (Org.) ; NUNES, J. F. I. (Org.) ; FIORIN, E. (Org.) . Nuestro Norte es el Sur: re_visiones patrimoniales. 1. ed. Bauru: UNESP, 2023. v. 1. 208p .
<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/files/2023/08/norteSUL.pdf>

Capítulos de livro

MICHELON, F. F.; SCHEUNEMANN, I. ; NUNES, J. F. I. . Polo Morro Redondo - UNESCO-IPT Humanities Cultural Integrated Landscape Management (HUM.CILM): a report on integration during the pandemic. In: Oosterbeek, Luiz.. (Org.). Co-Transforming Landscapes. Transdisciplinary Contributions for Cultural Integrated Landscape Management. 1ed.Mação: Instituto Terra e Memória, 2023, v. 54, p. 121-135.

MICHELON, F. F.. DINÂMICAS TERRITORIAIS DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NAS ZONAS RURAIS DE TRADIÇÃO DOCEIRA: CASOS IBEROAMERICANOS. In: SOBRINO, V.J.S.; MICHELON,F.F.; LARIVE,E.L.; NUNES, J.F.I.; FIORIN,E.. (Org.). Nuestro Norte es el Sur: re_visiones patrimoniales. 1ed.BAURU: UNESP, 2023, v. 1, p. 38-55. <https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/files/2023/08/norteSUL.pdf>

MICHELON, F. F.; SOBRINO, V. J. S. . Intercambios de la cultura gastronómica originada en los conventos de España, Portugal y Brasil. Los casos de estudio de Sevilla y Pelotas. In: Miguel Ángel Álvarez Areces. (Org.). Patrimonio Mundial. Sitios industriales y obra pública. De lo local a lo universal. 1ed.Gijón: CICEES, 2023, v. 30, p. 610-620.

Publicações aceitas e no prelo

Nogueira, C.S.; MICHELON, F.F.. Revisão narrativa da paisagem cultural alimentar: um enfoque na sustentabilidade. **Apheleia América do Sul**. Criciúma, out. 2023 (e-book).

MICHELON, F.F.;COELHO, J.P.; NUNES, J.F.I.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do brasil. **Apheleia**

América do Sul. Criciúma, out. 2023 (e-book).

MICHELON, F.F.. Entrevistas para memória do trabalho fabril. Painei - Aplicação da história oral em pesquisas no campo da alimentação. **XII Encontro Regional Sul de História Oral: múltiplos desafios na Era Digital.** Associação Brasileira de História Oral; Núcleo de Pesquisa em História Oral da PUCRS (NEPHO), Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS; out. 2023

MICHELON, F.F.; COELHO, J.P.. O lugar da emoção no espaço do trabalho: cogitações sobre patrimônios invisíveis. **Neuroarquitetura, psicologia e filosofia: Interfaces da Experiência.** Curitiba/PR: Editora Appris, 2024.

3.2. Capacitação de recursos humanos

Doutorado

Eltz, Amanda Mensch. **Tradição e Sustentabilidade: o percurso dos derivados de cana-de-açúcar no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.**

O principal objetivo da tese é verificar a interdisciplinaridade de ações e políticas públicas para a preservação e sustentabilidade do patrimônio industrial agroalimentar, assim como, dos saberes e fazeres associados ao cultivo e beneficiamento da cana-de-açúcar na região litorânea norte do Estado.

Conclusão prevista para abril de 2025.

Nogueira, Claudia da Silva. **Sustentabilidades a partir dos quintais e cozinhas: a relação das agroindústrias familiares com a paisagem cultural alimentar sustentável em cidades pequenas.**

A tese busca identificar práticas sustentáveis nas agroindústrias familiares capazes de colaborar para com a sustentabilidade da paisagem cultural alimentar e avaliar o impacto dos modelos associativos na garantia da autenticidade e sustentabilidade de pequenas comunidades.

Conclusão prevista para abril de 2026.

- 1) Belmonte, Giane Trovo. **Patrimônio e Sustentabilidade em uma história ignorada: Cooperativa Sul Riograndense de Laticínios LTDA (COSULATI)** Inscrita na seleção para doutorado 03/2024.
A tese buscará identificar os impactos sociais e econômicos causados na comunidade de Morro Redondo e entender o processo que levou ao fechamento da unidade da Cosulati nessa cidade.
Conclusão prevista para abril de 2028.
- 2) Halmenschlager, Wagner. **As festas e a tradição local: a paisagem gastronômica de Morro Redondo/RS.**
A tese desenvolveu-se sobre o estudo da gastronomia praticada nas festas da cidade de Morro Redondo, pertencente à região denominada Antiga Pelotas, nas quais estão presentes as práticas alimentares das festas comunitárias da área rural e os produtos das fábricas familiares da região.

Conclusão prevista para outubro de 2024.

Mestrado

- 1) Belmonte, Giane Trovo. **Tesouro Humano Vivo: os guardiões do saber fazer da tradição doceira de Morro Redondo/RS.**
A pesquisa identificou os Tesouros Humanos Vivos que a comunidade e o poder público reconhecem como tal e os elementos que concentram ações de proteção ou indicam conflitos sobre as práticas desse detentor, gerando reflexão sobre as garantias de viabilidade desse Patrimônio Cultural Imaterial.
Concluída em abril de 2023.
- 2) dos Santos, Juliana Mohr. **Doces sabores do Litoral Norte do RS: a tradição da produção de sequilhos de polvilho na região de Torres.**
A pesquisa objetiva iniciar um levantamento das famílias cooperadas ou não que produzem sequilhos e outros produtos que tem como ingrediente principal o polvilho, na região da antiga Torres, cidade central do litoral norte do Estado. A transformação das antigas comunidades em novos municípios, trouxe às famílias rotinas ligadas a trabalhos que afastam os indivíduos do preparo de seus alimentos e das refeições em família. O objeto central do trabalho é sobre a diluição do preparo do alimento como convergência familiar.
Conclusão prevista para abril de 2025.

Supervisão de pós-doutorado

Coelho, Jossana Peil. **Sustentabilidade do Patrimônio Industrial na micro região de Pelotas.** Início: 2021. Edital FAPERGS/ CNPQ Fixação de jovens doutores/ 2022.
Conclusão prevista para março de 2025.

Iniciação Científica

- 1) **Flora Coelho Jerozolinski.** Início: 2023. Iniciação científica (Graduando em Museologia) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- 2) **Rayza Roveda Ataides.** Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) - Universidade Federal de Pelotas, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFPel.

3.3. Outros

1. Palestras e eventos

MICHELON, F. F.. Dinâmicas territoriais do patrimônio industrial em cidades de baixa densidade demográfica. **Nuestro Norte es el Sur: miradas sobre el patrimonio industrial**. Universidade de Sevilha, 2023. (Painelista).

MICHELON, F.F.. Entrevistas para memória do trabalho fabril. Painel - Aplicação da história oral em pesquisas no campo da alimentação. **XII Encontro Regional Sul de História Oral: múltiplos desafios na Era Digital**. Associação Brasileira de História Oral; Núcleo de Pesquisa em História Oral da PUCRS (NEPHO), Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS; out. 2023 (Painelista).

MICHELON, F.F.. Patrimônios de uma cidade porto-industrial: as rotas fora da visão. **Seminário Viver em uma cidade porto-ferroviária no sul do Brasil: reflexões urbanas**. PROGUAU, UFPEL, dez. 2023 (Conferência).

MICHELON, F.F.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil. Sessão Agendas de Sustentabilidade, Bem-estar e Integração Cultural. **Seminário Internacional Apheleia América do Sul**. Criciúma, out. 2023 (comunicação).

2. **Organização do Sempias - Seminário Internacional Fábricas de memórias em paisagens sustentáveis para um futuro sonhado: Patrimônio industrial, alimento e sustentabilidade** (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/>)

O evento esteve diretamente ligado ao projeto em pauta, inclusive consta no histórico da proposta apresentada à Fapergs no Edital 12-2022 AOE (item 1 do Formulário de apresentação) tal vínculo. Além disso, o evento contemplou a reflexão sobre os ODS da Agenda 2030 nos seis eixos que definiram suas atividades, a saber: 1) Patrimônio industrial em zonas rurais; 2) Sustentabilidade e patrimônio alimentar; 3) Turismo e patrimônio industrial; 4) Turismo sustentável em zonas rurais; 5) Produção alimentar em comunidades rurais; 6) Identidade local e gastronomia tradicional.

Os resultados foram muito animadores em termos de participação do público e da qualidade e convergência dos temas abordados. Entre os resultados alcançados estiveram: 1) A proposta de criação do Programa de Pesquisa Fábricas de Memórias (no sistema Cobalto/UFPEL), vinculado ao PPG em Memória Social e Patrimônio Cultural para nuclear pesquisas em desenvolvimento com foco no patrimônio industrial, alimentar e sustentabilidade. Efetivamente foi feito, como um projeto unificado com ênfase em ensino de pós-graduação. 2) Incremento da colaboração com a Universidade de Sevilha através de parcerias em projetos coordenados pelo Prof. Dr. Julián Sobrino. Inclusive com o desenvolvimento de uma proposta inovadora, que será realizada em junho do corrente ano intitulada **Recaladas no caminho**, um projeto experimental de reconhecimento e documentação de território alusivo ao Patrimônio Industrial, com visitas a determinados territórios com potencial de sustentabilidade do patrimônio industrial.

3) Publicação da Carta de Sevilha traduzida para o português: Carta de Sevilla de Patrimonio Industrial 2018. Los retos del siglo XXI . Julián Sobrino Simal y Marina Sanz Carlos (ed.) (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>). 4) Consolidação do grupo de trabalho sobre patrimônio industrial e estabelecimento de

parcerias com outros pesquisadores de universidades brasileiras.

Outro resultado foi o fortalecimento das ações que o PPG em Memória Social e Patrimônio Cultural desenvolve com as tradições alimentares e com o patrimônio industrial da região. Também foram publicados os Anais do evento.

- A proposta foi aprovada no Edital 12-2022 AOE-FAPERGS com o valor de R\$13.000,00.

3. **Lançamento do Folder "Tesouros Humanos Vivos"** durante a reunião com os stakeholders de Morro Redondo. É um informativo impresso (versão digital disponível em (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>)) resultante do trabalho de uma pesquisa associada ao presente projeto e que dá forma ao reconhecimento da produção alimentar tradicional sustentável dessa comunidade rural.

4. **Projeto CIPCS - Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade: um museu feliz para um futuro melhor** (<https://projetofabricadememorias.com.br/cipcs/>)

Proposta que dá continuidade ao evento anterior, ampliando-o de modo a dar mais centralidade ao tema Sustentabilidade. Reúne com o Sempias mais dois eventos em sua segunda edição: Simpósio Internacional Vi-vir Marco de Jerez (<https://vivirjerez.uca.es/>) e a Jornada Nuestro Norte es el Sur: re_visiones patrimoniales, que resultou em um livro homônimo (<https://repositorio.unesp.br/>). Os eventos ocorreram em sua primeira edição, em 2022 e 2023, nas Universidades de Cádiz e de Sevilha (Espanha) e na Universidade Federal de Pelotas. O tema do Congresso, formulado a partir das discussões desenvolvidas pelos membros do grupo da pesquisa em pauta, expressa reflexão sobre as memórias do trabalho artesanal, manufatureiro e industrial nas suas muitas conexões, como tema e conteúdo pelos quais se possa re-imaginar a função dos museus e pensá-los como lugares de encontro, integração e criação das comunidades que os abrigam.

- A proposta foi aprovada na Chamada CNPq Nº 12/2023 - Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação - ARC com o valor de R\$ 13.250,00

5. **Participação no Mapa colaborativo del patrimonio industrial en américa latina y el caribe TICCIIH** (<https://ticciih.org/taller-mapa/>).

A convite do Prof. Julián Sobrino Simal participamos dos encontros para o desenvolvimento do mapa. O mapa constitui-se em uma proposta de cartografia do patrimônio industrial com vistas à visualização de locais e elementos relacionados com a história industrial de cada território. Inclui o registro de cada uma. Como decorrência, estamos desenvolvendo o nosso mapa, que deverá ser disponibilizado a partir de setembro. Nele estamos marcando e estudando as fábricas viáveis para a segunda rodada.

6. **Seleção no Edital 259/2023 Auxílio para Missões de Trabalho no Exterior – Projeto Institucional de Internacionalização da UFPEL – PRINT/UFPEL**

A missão de trabalho proposta e aprovada neste Edital objetivou viabilizar a participação da coordenadora no APHELEIA 10th Internacional Seminar (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/>) com a apresentação do trabalho intitulado

Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in southern Brazil no qual se relatam resultados parciais da pesquisa em pauta. A apresentação será publicada como texto completo em livro da rede APHELEIA (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/page-14/>). O evento ocorre em Mação, província de Santarém, Portugal.

7. Desenvolvimento da proposta de implantação da Cátedra UNESCO-UFPel Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território

O projeto resulta do convite feito pelo Prof. Luiz Oosterbeek para que desenvolvêssemos a proposta. O trabalho que deu origem ao convite também está no histórico do projeto em pauta e ocorreu nos anos de 2020 e 2021. Dele resultou a implantação do Polo Morro Redondo como projeto adjunto à Cátedra Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território (HGCIT). Destaco que o Prof. Oosterbeek, coordenador do *APHELEIA 10th Internacional Seminar* é o líder da Cátedra UNESCO-IPT HGCIT, criada no Instituto Politécnico de Tomar, bem como presidente do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (CIPSH, Paris, Unesco) desde 2014, Presidente do programa Unesco de Humanidades (BRIDGES), presidente do Instituto Terra e Memória e Vice-Diretor do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra. Considerando a posição internacional do Prof. Oosterbeek e dos muitos contatos que mantém em redes de pesquisa de diferentes países, participar do *APHELEIA 10th Internacional Seminar* permitirá ampliar intercâmbios de pesquisa e consolidar parcerias e colaborações indispensáveis para que tanto o projeto em pauta como a proposta da Cátedra UNESCO-UFPel reforcem-se nos aspectos de interdisciplinaridade e internacionalização, com ações prioritárias em pesquisa e formação de novos pesquisadores e com possibilidades de ações compartilhadas com outros programas e instituições em rede.

4. Parcerias Institucionais

Atuais

1. Prefeitura de Morro Redondo/ RS.
2. Doceiras e fábricas de doces de Morro Redondo: 1) Cibele Macedo Costa dos Doces Jordão; 2) Solange Brizolara Cruz dona do Café Colonial Negrinho do Pastoreio; 3) Maria Helena e seu esposo, o senhor David Armendaris, donos da fábrica familiar de doces João de Barro; 4) Márcia Rodrigues Scheer, produtora rural administradora da propriedade da família Oikos; 5) Dóris Beatriz, doceira dona da fábrica familiar Doces Bia; 6) família Cruz de Rui Cruz e Celoé Cruz, donos da fábrica de doces Cloé, que se encontra fechada; e 7) Neusa Cardoso, dona da fábrica Santa Rita.
3. Universidade de Sevilha - Escola Superior Técnica de Arquitetura.
4. Instituto Hércules Galló - Caxias do Sul.
5. Museu do Trem - Antigo Centro de Preservação da História da Ferrovia do RS. Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Leopoldo.
6. Inventário Participativo de Galópolis - Caxias do Sul
7. Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural do Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu-Mestrado Profissional em História - Universidade de Caxias do Sul.
8. Museu Major Nicoletti Filho - Gramado/RS

As parcerias previstas para 2024 e que estão em curso de estabelecimento:

- 1) Colaboração com a Cátedra UNESCO-UP Patrimônio, Cidades e Paisagens. Gestão Sustentável, Conservação, Planejamento e Projeto, coordenada pela professora Teresa Cunha Ferreira, que desenvolve o plano para a gestão e conservação da Piscina de Marés, em Leça da Palmeira, projetada por Álvaro Siza entre 1960 e 1973, com financiamento da Fundação Getty. Pelo exemplo de projeto em sustentabilidade do patrimônio, interessa muito à pesquisa em pauta estabelecer um acordo de cooperação. A visita para o estudo da possibilidade do acordo está prevista para 25 de março.
- 2) Colaboração com o Museu de Território de Leiria, cuja proposta de implantação e restauro contempla o escopo da pesquisa em pauta, interessam os vários projetos em curso, planejados ou concluídos que o dimensionam como um colaborador de interesse, sobretudo pelo conceito aplicado de museu de território. A visita para o estudo da possibilidade do acordo está prevista para 27 de março.
- 3) Colaboração com a Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, através da Professora Doutora Helena Freitas. A visita para o estudo da possibilidade do acordo está prevista para 28 de março, na Universidade de Coimbra.

5. Dificuldades encontradas e sugestões

Até final de junho de 2023, a coordenadora esteve na Espanha, desenvolvendo atividades de pós-doutoramento na Universidade de Sevilha. Embora a pesquisa apoiada seja decorrente da proposta desenvolvida no pós-doutorado, e muitas das atividades relacionadas tenham sido planejadas a partir deste contexto internacional, houve um problema de ordem prática que só se resolveu no seu retorno. O Termo de Outorga foi assinado, mas o recurso só foi disponibilizado após terem sido encaminhados os devidos procedimentos formais para o recebimento, o que incluiu a coordenadora já estar no Brasil. Então, se por um lado houve ganhos por sua permanência na Espanha, por outro, a execução do plano de trabalho no que tange ao uso do recurso foi dificultada. No entanto, como o valor total foi dividido em parcelas iguais para os dois anos previstos, sobrou margem para que as necessidades da pesquisa fossem adaptadas. Ainda assim, não foi possível participar desta última edição das Jornadas Incuna. Oportunamente, quando já estiver próximo o final da pesquisa apoiada, entre outubro e novembro do corrente ano, será possível usar o recurso previsto para apresentar resultados e conclusões efetivas no nova edição deste evento, que já é uma referência internacional em Patrimônio Industrial.

6. Conclusões e Perspectivas

Como o projeto encontra-se no desenvolvimento do primeiro ano, não consideramos exato falar sobre conclusões e sim, sobre resultados. As perspectivas que se projetam para o ano de 2024 dizem respeito ao CIPCS, no qual se pretende reunir um número significativo de pesquisadores que, de pontos de vista diversos, possam discutir a relação entre a salvaguarda de memórias, o reconhecimento das comunidades tradicionais e as possibilidades de uma vida sustentável na área rural. Busca-se, igualmente, intensificar a discussão sobre os fatos referentes ao reuso e conservação do patrimônio industrial de extintas fábricas (Merciu Florentina, 2013; Romeo, 2015; Douet, 2012 e 2016; Andrade, 2023) e ao conceito de cidades pequenas (Oliveira Soares, 2000; Michelotto et al, 2002; Roma, 2006; Casaril, 2010; Moreira Junior, 2013). As discussões desenvolvidas até o momento colocam em evidência perguntas relativas ao turismo, sobretudo o turismo rural que se intensificou durante a pandemia. Um fato que nos levou às visitas técnicas aos projetos de turismo rural da região da Rota das Hortênsias e da Serra Gaúcha foi, justamente, entender se este turismo que já existia nos roteiros em torno do eixo Gramado-Canela é uma reação ao processo gentrificador do núcleo urbano dessas cidades. Se é uma reação, confirma os dilemas do turismo de grandes públicos e se não é, apenas se apresenta como um elemento a mais a ser explorado pelas agências de turismo. Portanto, enquanto a pesquisa avança no conhecimento das possibilidades do território da região que estudamos (a Antiga Pelotas e os distritos rurais da cidade polo), comparamos com outra região do

Estado que avançou rapidamente como polo industrial e rota turística para gerar elementos de análise que possam justificar ações futuras. Pretendemos continuar refletindo sobre as questões que marcam uma ruralidade que se confunde com a própria cidade e, portanto, avançar no entendimento dos estudos que buscam esclarecer a conexão entre o bem-estar e a sustentabilidade. Também é objetivo entender os modos possíveis de fortalecimento da relação desses patrimônios de menor reconhecimento com as comunidades onde se encontram, para compartilhar com os locais o entendimento das realidades que neles figuram e usar esse conhecimento para otimizar recursos. Essas são questões que foram emergindo do processo da pesquisa e que atravessam diferentes conhecimentos. Assim, se pretende avançar nas disciplinas das humanidades para discutir com os stakeholders como os patrimônios (em especial os que tratam da memória do trabalho e do alimento) podem ser sustentáveis tanto quanto ser vetores de sustentabilidade em diferentes espaços de existência.

7. Referências Bibliográficas

Abramovay, R.. **Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo**. Brasília: IPEA, 1988.

BACH, A. N. **O patrimônio industrial rural: as fábricas de compotas de pêssego em Pelotas. 1950 à 1970**. 2009. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

BACH, A. N. **O patrimônio industrial rural: as fábricas de compotas de pêssego em Pelotas – 1950 à 1970**. Memória em Rede, Pelotas, v.2, n.2, p. 72-80, jan. 2010.

BACH, A. N. **Patrimônio Agroindustrial: Inventário das fábricas de compotas de pêssego na área urbana de Pelotas (1950-1990)**. 2017. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

CARUSO, C. de O. **A agroindústria familiar no extremo sul gaúcho: limites e possibilidades de uma estratégia de reprodução social**,. 2008. 243 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2008.

CARVALHO, A.. O fascínio do patrimônio e dos Museus: entrevista com Hugues de Varine. **Cadernos de sociomuseologia**, v. 49 n. 5, 2015, 145-164. <https://revistas.ulusofoa.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/5203>

COELHO, Jossana Peil. **De fábrica para patrimônio: estudo comparativo da condição de remanescentes industriais no Rio Grande do Sul / Brasil**. 2021. 281f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas,

Pelotas, 2021.

FERRÃO, A. M. de A.. Patrimônio Rural. In.: A. Carvalho & C. Menguello. (Orgs.). **Dicionário temático de patrimônio**. Editora da Unicamp, 2020, p. 83 – 86.

GUIMARÃES, A. Pelotas e a indústria de conservas, uma potência da economia gaúcha. Porto Alegre: **Jornal do Comércio**. Empresas & negócios. 16/03/2020. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/empresas_e_negocios/2020/03/729110-pelotas-e-a-industria-de-conservas-uma-potencia-da-economia-gaucha.html

GUTIERREZ, E.J.B. **Negros, charqueadas & olarias**: um estudo sobre o espaço pelotense. 2.ed. - Pelotas: Ed. Universitária/UFPEL, 2001.

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social: Clássicos da Sociologia**. Rio de Janeiro: EDIPRO, 2016.

MACIEL, L.L. Trabalho e lazer: os espaços de sociabilidade relacionados com ambientes fabris da região da colônia de Pelotas (1950-1970). In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO**, 5, 2011, Pelotas. Anais...Pelotas: Editora da UFPel, 2011. p. 738-743

MENASCHE, Renata (org.). **Saberes e sabores da colônia**: alimentação e cultura como abordagem para o estudo do rural. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015. 344p. (Série Estudos e Pesquisas IEPE). Disponível em: https://www.ufrgs.br/gepac/arquivos/livros/saberes-e-sabores_livro.pdf

MEDEIROS, R. M. V.. Ruralidades: novos significados para o tradicional rural. In Medeiros, R. M. V. & Lindner, M. **Dinâmicas do espaço agrário : velhos e novos territórios: NEAG 10 anos**. Evangraf, 2014, p.179-189.

NASCIMENTO, E. P.. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Revista do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo**, v. 26, n. 74, 2012, p.51-64.

NEDEL, M. V. C.. **A produção de compotas de pêssego em Pelotas-RS: uma análise estratégica da agroindústria Crochemore**. Pelotas, 2016. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento territorial e sistemas agroindustriais, Faculdade de Administração e Turismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

ICOMOS; TICCIH.. **Os Princípios de Dublin**. 2011.
<https://ticcihbrasil.com.br/cartas/os-principios-de-dublin/>.

OOSTERBEEK, L. A Cátedra Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território: um contributo em rede para um novo paradigma de sustentabilidade. In L. Oosterbeek, I. Scheunemann, F. F. Michelin & J. F. I. Nunes (org.). **Gestão**

integrada do patrimônio cultural: humanidades, sociedade e ambiente (p. 31-55). Ed. da UFPel.

PESAVENTO, S. J.. **História do Rio Grande do Sul**. Martins Livres: 9 ed., 2014.

Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. (2009) **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável**: Território da Cidadania Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul. – Pelotas: Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor.

<https://docplayer.com.br/17305447-Plano-territorial-de-desenvolvimento-rural-sustentavel-territorio-da-cidadania-zona-sul-do-estado-do-rio-grande-do-sul-ptdrs-1.html>

SALABERRY, J. D.. **A agroindústria no bairro do Porto: Pelotas-RS (1911-1922)**. 2012. 229 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

SCHEINER, T. C. M.. Museu, museologia e a 'relação específica': considerações sobre os fundamentos teóricos do campo museal. **Revista Ciência da Informação**, v. 42, n. 3, p.358-378, set./dez., 2013. <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1368>.

SCHEUNEMANN, I. (2020) Gestão Integrada do Território na Constituição do Polo Morro Redondo. In L. Oosterbeek, I. Scheunemann, F. F. Michelin & J. F. I. Nunes (org.). **Gestão integrada do patrimônio cultural: humanidades, sociedade e ambiente** (p. 57-82). Ed. da UFPel.

SOBRINO SIMAL, J. S.. **Los paisajes históricos de la producción en Sevilla**. Estudio Temático 05. Sevilla: Junta de Andalucía, Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, 2017.

SOBRINO SIMAL, J.S.. Julián, experto en Patrimonio Industrial: “Sin el mundo rural, las ciudades no pueden vivir”. 2021, p1-18.
https://cordopolis.eldiario.es/n-b/julian-sobrino-experto-patrimonio-industrial-mundo-rural-ciudades-no-vivir_128_8478453.html.

SOBRINO SIMAL, J. & Sanz Carlos, M. (ed.). **Carta de Sevilla de patrimonio industrial**: los retos del siglo XXI = Seville charter of industrial heritage 2018: the challenges of the 21st century. Centro de Estudios Andaluces. Consejería de la Presidencia, Administración Pública e Interior, 2018.

SANTOS, R. M. A. **Análise tipológica e o patrimônio industrial: um estudo de fábricas doceiras na zona rural de Pelotas, RS**. 2011. 246 f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 2011.

SOUZA, E. M. de. **As etnias presentes na formação da Vila Nova no 7º Distrito de Pelotas** – RS. 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de

Pelotas, Pelotas, 2018.

TICCIH. **Carta de Nizhny Tagil sobre o patrimônio industrial.** 2003.
<http://ticcih.org/wp-content/uploads/2013/04/NTagilPortuguese.pdf>

VARINE, H.. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local.** Porto Alegre: Medianiz, 2013.

Pelotas, 09, de março de 2024.

RELATÓRIO TÉCNICO DE BOLSISTA

Orientador: Francisca Ferreira Michelin
Bolsista: Jossana Peil Coelho
Projeto: Sustentabilidade do patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS
Modalidade: Pós-doutorado Júnior (Programa de apoio à fixação de jovens doutores no Brasil)

1. Atividades desenvolvidas:

Durante o primeiro ano de desenvolvimento da pesquisa estive inserida em todas as atividades desenvolvidas, conforme o plano de trabalho e descritas no relatório parcial apresentado pela supervisora. Destaco o Contato com os stakeholders e revisão do levantamento inicial das fábricas inativas, no qual já participava das atividades desenvolvidas pela supervisora no projeto Polo Morro Redondo e participei ativamente do contato com as doceiras e fábricas familiares de produção do doce colonial, no qual foi fundamental para o avanço para a revisão do levantamento das fábricas inativas dessa região.

Para a atividade de Pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas e fichamentos foram realizadas revisões bibliográficas sobre os temas do patrimônio industrial, patrimônio imaterial, desenvolvimento territorial, sustentabilidade e musealização e museu de território, colaborando para a elaboração das entrevistas e fichamentos, no qual essas puderam contribuir para a localização de documentos e demais informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa.

Sobre as entrevistas, vale destacar as entrevistas com pesquisadores referenciados no Rio Grande do Sul sobre os principais conceitos trabalhados na pesquisa. A ideia é ampliar as parcerias no projeto e formar grupos de discussões, potencializando os debates sobre os temas pesquisados. As primeiras entrevistas feitas foram com pesquisadores do patrimônio industrial, estas estão em fase de edição para a disponibilização na página da pesquisa.

Destaco também a Primeira avaliação do trabalho, que aconteceu durante o Seminário Internacional de Patrimônio Industrial e Sustentabilidade, no qual participei como coordenadora do evento, e dessa forma estive presente e desde a sua organização até a avaliação interna do grupo, no qual aconteceu pós evento, em que foi feita uma reunião de equipe e debatido sobre os pontos fortes e as fragilidades do evento e desse projeto.

Nessas mesmas reuniões de equipe que aconteceram as Revisões de etapas e procedimentos, onde foi concluído a necessidade da ampliação do campo de observação e de estudo, e assim conceitos como turismo, principalmente o rural foram incorporados à pesquisa, como forma de colaborar com a sustentabilidade da região.

Uma importante atividade desenvolvida foi a coordenação do Seminário Internacional de Patrimônio Industrial e Sustentabilidade (SEMPIAS), como já foi colocado, a partir dele também organizei a página de divulgação e inscrições, coordenei a sessão de comunicações em parceria com a doutoranda Amanda Mensch Eltz, (Integrante desse projeto) “Políticas públicas e sustentabilidade”, fui painelistas da mesa temática Patrimônio Industrial e sustentabilidade” e organizei os anais do evento, onde foram publicados os textos dos trabalhos apresentados nas sessões de comunicação.

Uma das atividades no qual tive estive a frente foi a Elaboração da página e o seu

lançamento, desde o planejamento e elaboração do seu conteúdo até o seu lançamento, e nesse momento com as atualizações. Mantive permanente contato com o web designer contrato, informando as necessidades da pesquisa e disponibilizando todo o conteúdo.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, juntamente com as atividades a cima descritas, foram realizadas atividades do PPGMP/UFPel, como a participação em reuniões de colegiado e reuniões para a elaboração e execução do Planejamento Estratégico e Avaliação do Programa.

Outra atividade desenvolvida foi ministrar no segundo semestre de 2023 a disciplina obrigatória de Patrimônio e Estratégias de Conservação oferecida pelo PPGMP/UFPel, em conjunto com as professoras Juliane C. Primon Serres e Renata Ovenhausen Albernaz e a pós-doutoranda Luciana Castro Neves Costa, para alunos de mestrado e doutorado, onde ministrei o conteúdo sobre musealização e também patrimônio industrial.

Também colaborei na disciplina de Instrução à Conservação de Fotografias ministrada pela minha supervisora no curso de Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados.

Devido ao vínculo com o programa de pós-graduação como pós-doutoranda foi elaborado três pareceres como revisão de artigo no processo de revisão duplo cega por pares para as revistas científicas, sendo dois deles para a revista Memória em Rede do PPGMSPC e um para a revista História e Cultura do PPG em História da UNESP

Participo, desde julho de 2023, da composição do Setor de Pesquisa do Núcleo Técnico do Museu do Doce da UFPel. Nessa instituição há uma coleção referente às fábricas de doces e compotas de Pelotas e antiga Pelotas, no qual o recorte geográfico desta pesquisa faz parte, dessa forma essa atividade está contribuindo de forma efetiva para minha pesquisa pós-doutoral.

Também faço parte da equipe dos projetos de pesquisa “Museus em Ruínas em paisagens rurais: Territórios do patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS” e “Mestres doceiros do futuro”, em que possuem temas convergentes com essa pesquisa, e dessa forma contribuindo de forma mútua.

Participei do evento “Na trilha do patrimônio industrial” na cidade de Caxias do Sul, na ocasião da mesa redonda “Patrimônio Industrial: formação e critérios de valor”. Essa atividade foi importante para firmar a parceria com Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu-Mestrado Profissional em História - Universidade de Caxias do Sul.

Ainda participei do 5º Seminário História & Patrimônio: diálogos e perspectivas como coordenadora do simpósio temático “História e Patrimônio Industrial: entre o material e o imaterial”. Cabe destacar que foram eventos que contribuíram para o avanço da pesquisa, munindo a pesquisadora do que está sendo pensado e desenvolvido na atualidade para o patrimônio industrial e o seu desenvolvimento sustentável.

Por fim, saliento a minha participação na banca de qualificação da tese de doutorado de Mirella Moraes de Borba no PPG em Letras da UFPel, com o trabalho intitulado “Mulheres operárias em discurso: discursividade e memória sobre fábrica e trabalho nos testemunhos”, na banca de defesa de Jacqueline da Silva Babilio na Especialização em Artes da UFPel, com o trabalho intitulado “A restauração do retrato de José Vieira Pimenta: Aspectos sobre a história da obra e seu destino patrimonial” e como suplente na banca de qualificação da tese de doutorado de Desireé Nobre Salazar no PPGMSPC com o trabalho intitulado “Comunicação inclusiva na perspectiva do Desenho Universal: Estudo de caso do Museu de Comunidade Concelhia da Batalha”.

2. Resultados Alcançados

A partir das atividades desenvolvidas, descritas acima, foi possível alcançar alguns resultados esperados colocados no projeto. Como a criação do grupo Fábrica de Memórias pela minha supervisora, no qual faço parte a ajuda na sua coordenação. A partir dele está sendo possível a elaboração de textos científicos em co-autorias com membros do grupo para a publicação em revistas e apresentação e publicação em eventos. Além de compartilhar diferentes tipos de bibliografia e notícias de eventos com potencial de participação, dessa forma mantendo uma atualização dos referenciais teóricos dos temas dessa pesquisa, o que fomenta os debates e contribui para o desenvolvimento das pesquisas de todos do grupo.

O Aumento das parcerias feitos a partir de contatos que já tinha realizado através da minha pesquisa sobre patrimônio industrial, desenvolvimento territorial e musealização, como o Instituto Hércules Galló e Inventario Participativo de Galópolis, ambos de Caxias do Sul, assim como a parceria já citada com o PPG em história da UCS.

E como foi possível a seguir, observar no item 4, os textos elaborados neste ano com base na pesquisa que vem sendo desenvolvida. E todo o material que a pesquisa que está sendo gerado é disponibilizado na página desenvolvida para ser uma forma de divulgação da pesquisa e um canal para o fortalecimento das parcerias feitas e formalização de novas.

Importantes resultados são em decorrência do Seminário Internacional de Patrimônio Industrial e Sustentabilidade (SEMPIAS), que como já colocado, foi uma das coordenadoras. O evento teve uma ótima participação não só dos convidados, mas também de público, não apenas de forma quantitativa, mas na sua qualidade, um público assíduo e participativo, de forma que tiveram muitos debates enriquecedores. Diante disso, novas parcerias estão para serem firmadas, e está sendo organizada uma proposta de projeto intitulado “Recaladas no caminho” em parceria Prof. Dr. Julián Sobrino, da Universidade de Sevilha – parceira da pesquisa, que consiste no reconhecimento e documentação, a partir de visitas, de territórios que tenham Patrimônio(s) Industrial(is) com potencialidade de sustentabilidade através de seus patrimônios.

Devido aos bons resultados do SEMPIAS, dando sua continuidade, está sendo organizado o Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade: um museu feliz para um futuro melhor (CIPCS), que reúne, além do SEMPIAS mais dois eventos Simpósio Internacional Vi-vir Marco de Jerez e a Jornada Nuestro Norte es el Sur: re_visiones patrimoniales (descritos no relatório parcial apresentado pela supervisora). O CIPCS pretende focar no tema da sustentabilidade, e aprofundar reflexões geradas a partir dessa pesquisa, como museus, território, patrimônio e comunidade.

3.Caracterização da Pesquisa como Pesquisa Científica, Tecnológica e/ou Inovação

Ao considerar que a pesquisa científica deve cumprir alguns níveis de desenvolvimento e apresentar algumas características específicas, a pesquisa deste relatório enquadra-se como científica seja porque apresenta um problema de investigação estruturado em revisão bibliográfica, seja porque emprega métodos claros para a coleta de dados e, consequentemente os está tratando para análises

sucessivas ou ainda porque cumpre com o objetivo de apresentar seus resultados parciais em publicações e exposições em diferentes meios. Ao trabalhar com memórias de ex-operários/as e propor reflexão sobre espaços fabris ociosos, nos seus significados simbólicos e memoriais, a pesquisa está articulando possibilidades de sustento, tanto dos ambientes como das pessoas, cumprindo com a missão social a qual se propõe.

4. Produção científica, tecnológica (descrever patentes, produtos ou processos desenvolvidos ou artigos publicados)

Artigos científicos

MICHELON, FRANCISCA FERREIRA; COELHO, JOSSANA PEIL. Patrimônios esquecidos: o caso do Porto de Pelotas - RS, Brasil. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 16, p. 8562-8579, 2023. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1215>

Trabalhos apresentados em eventos e publicados

NOGUEIRA, C. ; COELHO, J.P.; MICHELON, F. F. . AS INDÚSTRIAS FAMILIARES NAS CIDADES DE TRADIÇÃO DOCEIRA: A FORMAÇÃO DA PAISAGEM DE PRODUÇÃO DO DOCE COLONIAL NA SERRA DOS TAPES (BR). In: **Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial, 2023, Caxias do Sul. Anais do Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial**, 2023. v. 1. p. 1-12. https://www.even3.com.br/anais/arte_patrimonio_industrial_2022/589620-AS-INDUSTRIAS-FAMILIARES-NAS-CIDADES-DE-TRADICAO-DOCEIRA--A-FORMACAO-DA-PAISAGEM-DE-PRODUCAO-DO-DOCE-COLONIAL-NA-

Publicações aceitas e no prelo

MICHELON, Francisca Ferreira; COELHO, Jossana Peil. O lugar da emoção no espaço do trabalho: cogitações sobre patrimônios invisíveis. **Neuroarquitetura, psicologia e filosofia: Interfaces da Experiência**. Curitiba/PR: Editora Appris, 2024.

MICHELON, F.F.;COELHO, J.P.; NUNES, J.F.I.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil. **Apheleia América do Sul**. Criciúma, out. 2023 (e-book).

5. Parecer do Orientador

A pós-doutoranda participou de diversas atividades do Programa de Pós-Graduação, inclusive fazendo parte de comissões importantes para a avaliação dos cursos, de bancas de trabalhos de conclusão e de processos avaliativos. Seu desempenho é excelente, não só pelo engajamento com a pesquisa, pela produção contínua e pela representação que faz do PPG e do grupo de pesquisa em todos os eventos dos quais participa, mas, também, pelas *soft skills* que demonstra ter e desenvolver, sobretudo com o trabalho em equipe. Desse modo, além dos avanços que vem tendo individualmente, sua participação em todas as atividades aqui relatadas tem sido essencial para o

desenvolvimento da pesquisa apoiada. Outras qualidades de sua performance merecem ser destacadas: a organização, a sua capacidade de resposta a problemas complexos, a sua capacidade de gestão do tempo que a habilita a sempre cumprir prazos, a sua disposição para resolver conflitos que a faz empática e flexível em momentos de crise e o seu pensamento crítico, que a habilita para análises coerentes e competentes. Diante do exposto, o meu parecer é integralmente favorável à pós-doutoranda e estou segura de que quando estiver fixada em alguma instituição de ensino superior, virá a contribuir com a formação qualificada de pessoas, em todas as dimensões esperadas.